

Representação de objetos indígenas em ambientes digitais: a iniciativa *Local Contexts*

Representation of indigenous objects in digital environments: the Local Contexts initiative

Representación de objetos indígenas en entornos digitales: la iniciativa Local Contexts

Emanuelle Torino

Doutora em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, São Paulo, Brasil. Bibliotecária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5042296869081637>

<https://orcid.org/0000-0002-3791-9884>

Laís Barbudo Carrasco

Doutora em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, São Paulo, Brasil. Docente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e Arquivologia, Mid Sweden University (MIUN), Sundsvall, Västernorrland, Suécia.

<http://lattes.cnpq.br/7793712097080187>

<https://orcid.org/0000-0003-2938-9390>

Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti

Doutora em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, São Paulo, Brasil. Docente do Departamento e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, São Paulo, Brasil. Coordenadora de Tecnologias Aplicadas (COTEA), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7390573927636069>

<https://orcid.org/0000-0002-4216-0374>

Resumo

Introdução: O estudo objetiva apresentar como as iniciativas do *Local Contexts*, com a disponibilização de etiquetas, mais especificamente as *Traditional Knowledge Labels (TK Labels)*, podem contribuir para a construção de estratégias de representação digital que respeitem e fortaleçam a identidade e os direitos das comunidades indígenas em relação ao seu patrimônio cultural. **Metodologia:** Utiliza a revisão de literatura e a pesquisa documental, com abordagem descritiva, exploratória, e análise qualitativa. Inicialmente, foi realizado um levantamento de fontes pertinentes sobre a representação de objetos indígenas em ambientes digitais, com destaque para a iniciativa *Local Contexts*. **Resultados:** As *TK Labels* têm a capacidade de ser incorporadas aos metadados de registros culturais, permanecendo associadas a esses registros em todas as suas versões subsequentes. O emprego dessas etiquetas permite que sejam identificados e marcados os materiais que possam ser percebidos como ofensivos ou delicados. Adicionalmente, a inclusão de informações suplementares pelos representantes indígenas nos metadados originais da coleção enriquece o contexto e a compreensão desses materiais, o que aumenta sua importância cultural. **Conclusão:** Conclui-se que as *Local Contexts Labels*, especialmente as *TK Labels*, desempenham um papel fundamental na construção de estratégias de representação digital que respeitam e fortalecem a identidade e os direitos das comunidades indígenas. O uso das etiquetas de

Conhecimento Tradicional (TK *Label*) é essencial para uma representação autêntica e inclusiva do patrimônio cultural indígena em ambientes digitais, promovendo a justiça cultural e o respeito mútuo entre todas as partes envolvidas.

Palavras-chave: Representação digital; objetos indígenas; dados indígenas; Local Contexts; Etiqueta de Conhecimento Tradicional.

Abstract

Introduction: *The study aims to present how Local Contexts initiatives, with the provision of labels, more specifically Traditional Knowledge Labels (TK Labels), can contribute to the construction of digital representation strategies that respect and strengthen the identity and rights of indigenous communities in relation to their cultural heritage.* **Methodology:** *The research uses literature review and documentary research, with a descriptive, exploratory approach and qualitative analysis. Initially, a survey of relevant sources on the representation of indigenous objects in digital environments was carried out, with emphasis on the Local Contexts initiative.* **Results:** *The TK Labels can be integrated into the metadata of cultural records, thus remaining associated with these records in all subsequent versions. The use of these labels allows for the identification and tagging of materials that may be perceived as offensive or sensitive. Additionally, the inclusion of supplementary information by indigenous representatives in the original collection metadata enriches the context and understanding of said materials, thereby increasing their cultural significance.* **Conclusion:** *We conclude that the Local Contexts Labels, especially the TK Labels, play a fundamental role in constructing digital representation strategies that respect and strengthen the identity and rights of indigenous communities. The use of Traditional Knowledge Labels (TK Label) is essential for an authentic and inclusive representation of indigenous cultural heritage in digital environments, promoting cultural justice and mutual respect between all parties involved.*

Keywords: *Digital representation; indigenous objects; indigenous data; Local Contexts/ Traditional Knowledge Label.*

Resumen

Introducción: *El estudio tiene como objetivo presentar cómo las iniciativas de Contextos Locales con la provisión de etiquetas, más específicamente Etiquetas de Conocimiento Tradicional (TK Labels), pueden contribuir a la construcción de estrategias de representación digital que respeten y fortalezcan la identidad y los derechos de las comunidades indígenas en relación con su patrimonio cultural.* **Metodología:** *Utiliza la revisión de la literatura y la investigación documental, con un enfoque descriptivo, exploratorio y análisis cualitativo. Inicialmente se realizó un levantamiento de fuentes relevantes sobre la representación de objetos indígenas en entornos digitales, con énfasis en la iniciativa Contextos Locales.* **Resultados:** *Las TK Labels tienen la capacidad de integrarse en los metadatos de registros culturales, permaneciendo asociadas con estos registros en todas sus versiones posteriores. El uso de estas labels permite identificar y etiquetar materiales que puedan ser percibidos como ofensivos o delicados. Además, la inclusión de información adicional por parte de representantes indígenas en los metadatos originales de la colección enriquece el contexto y la comprensión de estos materiales, aumentando así su importancia cultural.* **Conclusión:** *Se concluye que las Labels de Local Contexts, especialmente las TK Labels, desempeñan un papel fundamental en la construcción de estrategias de representación digital que respeten y fortalezcan la identidad y los derechos de las comunidades indígenas. El uso de etiquetas de Conocimiento Tradicional (TK Label) es esencial para una representación auténtica e inclusiva del patrimonio cultural indígena en entornos digitales, promoviendo la justicia cultural y el respeto mutuo entre todas las partes involucradas.*

Palabras clave: *Representación digital; objetos indígenas; datos indígenas; Local Contexts; Etiqueta de Conocimiento Tradicional.*

1 INTRODUÇÃO

O cenário digital transformou a maneira como representamos, armazenamos, recuperamos, preservamos, (re)utilizamos e interagimos com o patrimônio cultural. Neste estudo, enfoca-se especialmente o contexto do patrimônio cultural dos povos indígenas.

No que tange ao patrimônio cultural indígena, seja ele material ou imaterial, é importante ter clareza da necessidade de que as comunidades indígenas tenham o controle. Isso envolve, por exemplo, a cultura, as histórias, os ritos, as línguas, os adornos, as fotografias pessoais e inúmeros outros elementos que compõem um vasto e ancestral patrimônio.

É inegável que, no percurso histórico vivenciado pelos povos indígenas, muitos dos direitos foram relegados, dentre os quais a soberania e a propriedade sobre o seu patrimônio cultural.

No contexto dos ambientes digitais utilizados para armazenamento, disponibilização, acesso e uso dos objetos digitais que compõem o patrimônio cultural indígena, constantes são as alterações nas discussões acerca das formas de salvaguarda, cujos desafios e oportunidades são apresentadas pela preservação digital. Nesse contexto, é relevante ainda discutir as formas de representação, as condições de acesso e (re)uso dos objetos digitais do patrimônio cultural indígena, tendo em vista a necessidade de assegurar o acesso e o controle pelas comunidades indígenas.

A soberania dos povos indígenas sobre seus dados consiste no direito de controlar a coleta, governança, propriedade e aplicação de dados sobre seus povos, seus modos de vida, suas terras e seus recursos (Kukutai e Taylor, 2016). Nesse cenário, Carroll *et al.* (2020) enfatizam que os interesses dos povos indígenas em dados relacionados a povos, culturas e territórios envolvem a recuperação do controle sobre esses dados no contexto de dados abertos e ciência aberta. É importante observar, de acordo com Carroll *et al.* (2020), que os dados dos povos indígenas englobam aqueles gerados por eles, por governos ou por

qualquer pessoa ou instituição envolvendo povos indígenas e seus territórios, pessoas e comunidades que vivem dentro deles.

Sob uma perspectiva da Ciência da Informação, é crucial enfatizar que dados indígenas, no escopo deste estudo, são compreendidos como a coleção abrangente de dados e/ou informações geradas por ou relacionadas a comunidades indígenas, dados e/ou informações que abrangem conhecimentos culturais, históricos e tradicionais, bem aqueles relativos a seus territórios, pessoas e modos de vida — o que destaca a natureza multifacetada dos dados indígenas, e enfatiza sua importância em capturar a riqueza e a diversidade das culturas e heranças indígenas (Kukutai e Taylor, 2016).

O problema de pesquisa abordado neste estudo reside na complexidade da representação do patrimônio cultural indígena em ambientes digitais. Este desafio transcende questões meramente tecnológicas, incorporando aspectos sociais, políticos e éticos fundamentais. A falta de controle efetivo das comunidades indígenas sobre a maneira como seus dados e narrativas são representados digitalmente ressalta a necessidade de estratégias que promovam a soberania cultural e a autonomia dessas comunidades.

Assim, este estudo objetiva apresentar como as iniciativas do *Local Contexts*, com a disponibilização de etiquetas — mais especificamente as *Traditional Knowledge Labels* (TK Labels) — podem contribuir para a construção de estratégias de representação digital que respeitem e fortaleçam a identidade e os direitos das comunidades indígenas em relação ao seu patrimônio cultural.

A representação de objetos indígenas em ambientes digitais não é apenas um desafio tecnológico, mas uma questão social e política crucial. Envolve a preservação de identidades culturais únicas, a proteção da propriedade intelectual e o direito das comunidades indígenas de controlar suas próprias narrativas. Este estudo posiciona os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas na era digital como uma questão de autonomia e soberania cultural.

Esta pesquisa contribui para a compreensão acadêmica e prática da representação do patrimônio indígena em espaços digitais, centrada na iniciativa *Local Contexts*. Ao desvendar as complexidades envolvidas nesse processo, o estudo advoga pela capacitação das comunidades indígenas para afirmar o controle sobre suas narrativas e patrimônio cultural, adotando uma perspectiva decolonial, bem como a capacitação de pesquisadores, para que possam compreender e respeitar esses preceitos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo utiliza a revisão de literatura e a pesquisa documental, com abordagem descritiva, exploratória, e análise qualitativa. Inicialmente, foi realizado um levantamento de fontes pertinentes sobre a representação de objetos indígenas em ambientes digitais, com destaque para a iniciativa *Local Contexts*. Em seguida, foi conduzida uma análise das etiquetas do *Local Contexts*, especialmente as *TK Labels*, e sua aplicação na representação digital do patrimônio cultural indígena.

3 RESULTADOS

Inicialmente, é necessário caracterizar a iniciativa *Local Contexts*¹, estabelecida como um projeto nos anos 2010, como resposta às necessidades de comunidades indígenas de um método que possibilitasse o tratamento da propriedade intelectual relacionada aos materiais do patrimônio cultural indígena, de forma a incorporar questões de direitos autorais ao conhecimento tradicional — culminando na definição de estratégias para a gestão, o compartilhamento e a proteção do patrimônio digital das comunidades indígenas (Local Contexts, 2024a).

¹ Disponível em: <https://localcontexts.org/>. Acesso em: 12 jan. 2024.

Assim, a *Local Contexts* se estabeleceu como uma iniciativa global que busca apoiar comunidades indígenas na repatriação de conhecimentos e na retomada do controle das formas como os dados dessas comunidades são coletados, gerenciados, armazenados e compartilhados, na atualidade e no futuro. Para tanto, utiliza ferramentas que possibilitam reafirmar a autoridade dos povos indígenas sobre o seu patrimônio (Local Contexts, 2024a).

Neste contexto, é pertinente destacar a iniciativa *Local Contexts* como pioneira e transformadora no empoderamento digital das comunidades indígenas, ao capacitar comunidades indígenas a manter, controlar, proteger e desenvolver seu patrimônio cultural, conhecimento tradicional e expressões culturais tradicionais (Christen, 2015; Local Contexts, 2024a).

No cerne da iniciativa *Local Contexts*, estão as “etiquetas”, ferramentas digitais que fundamentam direitos de propriedade intelectual e cultural em patrimônio cultural, dados e recursos genéticos dentro de ambientes digitais. Essas etiquetas funcionam como indicadores digitais, que permitem que as comunidades indígenas articulem e protejam seus protocolos culturais. Assim, as etiquetas — designadas como *Traditional Knowledge* (TK) e *Biocultural Label* (BC) e traduzidas para o português como Conhecimento Tradicional e Biocultural — oferecem um meio para as comunidades transmitirem práticas locais e tradicionais, moldando a narrativa sobre como sua história e cultura são acessadas e utilizadas no âmbito digital (Local Contexts, 2024a).

As etiquetas TK e BC são customizáveis, com forte apelo à tradução para as línguas das comunidades que as utilizam. O Quadro 1 destaca os propósitos, opções de customização e aplicações das etiquetas de Conhecimento Tradicional (TK) e Bioculturais (BC), mostrando o funcionamento como ferramentas integrantes na iniciativa *Local Contexts* para empoderar comunidades indígenas na representação, no compartilhamento e na proteção de seu patrimônio cultural no âmbito digital.

Vale destacar que a iniciativa *Local Contexts* defende as etiquetas de Conhecimento Tradicional (*Traditional Knowledge* - TK) e Bioculturais (*Biocultural* - BC), capacitando comunidades indígenas ao infundir contexto cultural e histórico, juntamente com autoridade cultural, em seu conteúdo digital de patrimônio. Esse empoderamento não se limita aos arquivos locais de patrimônio digital, mas se estende a instituições do patrimônio cultural, como arquivos, bibliotecas e museus. Diante de um cenário legal, social e cultural intrincado, essas etiquetas se destacam como ferramentas estratégicas, auxiliando comunidades indígenas na navegação e proteção de seu patrimônio cultural em ambientes digitais (Local Contexts, 2024a).

Quadro 1 - Etiquetas de Conhecimento Tradicional (TK) e Bioculturais (BC) da *Local Contexts*

Label	Propósito	Customização	Aplicação	Exemplo
<i>Traditional Knowledge</i> (TK) / Conhecimento Tradicional	Sinaliza e protege o conhecimento tradicional detido por comunidades indígenas.	As comunidades podem personalizar TK <i>Labels</i> para incluir informações específicas sobre o conhecimento tradicional compartilhado, sua importância e quaisquer protocolos culturais associados.	Aplicado a conteúdos digitais, TK <i>Labels</i> fornecem informações sobre o conhecimento tradicional incorporado nos materiais, orientando os usuários sobre o engajamento e o uso respeitosos.	Um arquivo digital de conhecimento de plantas medicinais pode usar TK <i>Labels</i> para destacar os usos tradicionais, práticas de colheita e significado cultural associados a cada planta.
<i>Biocultural</i> (BC) / Biocultural	Representa a interseção da diversidade biológica e cultural dentro de contextos indígenas.	As comunidades têm a flexibilidade de personalizar BC <i>Labels</i> para incluir informações sobre a interação entre recursos biológicos e práticas culturais, enfatizando sua conexão inseparável.	Aplicado a coleções digitais, BC <i>Labels</i> proporcionam uma compreensão holística da interdependência entre biodiversidade e patrimônio cultural.	Um repositório digital contendo registros de cerimônias tradicionais relacionadas a paisagens específicas pode usar BC <i>Label</i> para transmitir as conexões intrincadas entre os elementos biológicos e

Label	Propósito	Customização	Aplicação	Exemplo
				culturais presentes nos registros.

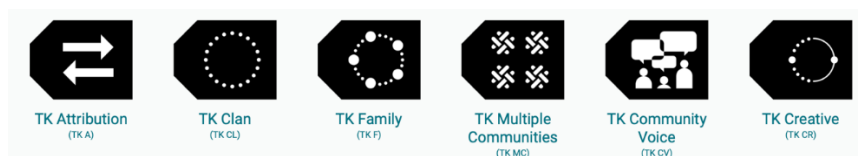
Fonte: As autoras, baseado em Local Contexts (2024a).

Este estudo se concentra na análise das etiquetas de Conhecimento Tradicional (TK), difundidas pela *Local Contexts* como *TK Labels*. As *TK Labels* funcionam como ferramentas educativas, em vez de acordos legalmente vinculativos. Sendo assim, as *TK Labels* não têm o objetivo principal de serem tratadas como acordos legais que devem ser cumpridos de forma obrigatória, mas sim como recursos destinados a fornecer orientações educativas sobre o uso apropriado e a circulação de materiais culturais. Em outras palavras, elas são mais focadas em educar e orientar do que em impor obrigações legais. Elas são projetadas para fornecer orientações sobre o uso responsável e a circulação de materiais culturais, especialmente aqueles que estão disponíveis publicamente ou estão sob propriedade de terceiros, que permitem o uso para fins educacionais, sem violar as restrições legais (Christen, 2015; Local Contexts, 2024a).

Atualmente, as *TK Labels* são divididas em três grandes grupos, compreendidos por etiquetas de proveniência, de protocolo e de permissão.

As *Provenance Labels* (Figura 1), traduzidas como etiquetas de proveniência, são utilizadas para informar o grupo ou subgrupo considerado autoridade para o objeto e/ou reconhece interesse sobre os mesmos (Local Contexts, 2024b).

Figura 1 - Etiquetas de Proveniência do Conhecimento Tradicional

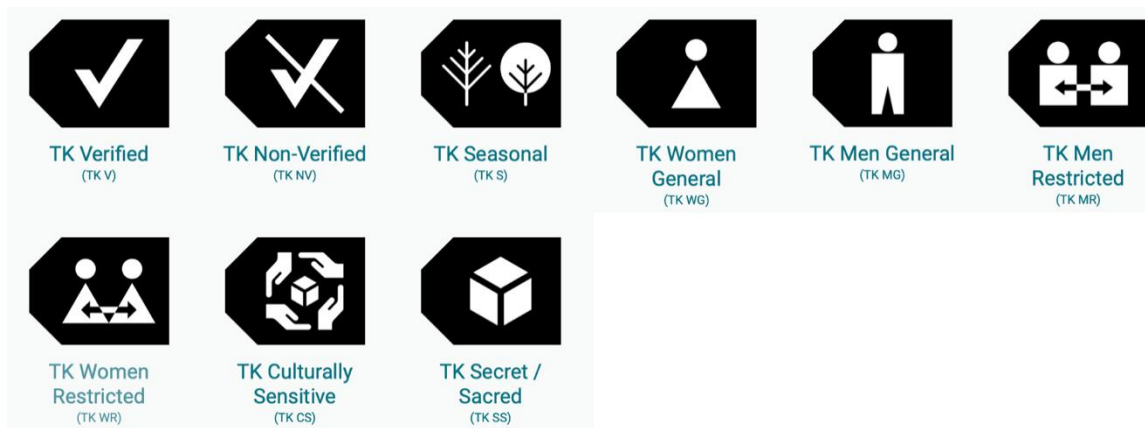


Fonte: Local Contexts (2024b).

As *Protocol Labels* (Figura 2), traduzidas como etiquetas de protocolo, são utilizadas para descrever os protocolos tradicionais associados ao acesso ao

objeto, visando o respeito a esses protocolos por parte dos consumidores (Local Contexts, 2024b).

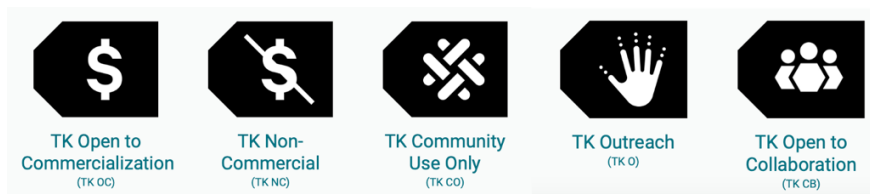
Figura 2 - Etiquetas de Protocolo do Conhecimento Tradicional



Fonte: Local Contexts (2024b).

Finalmente, as *Permission Labels* (Figura 3), traduzidas como etiquetas de permissão, indicam quais atividades a comunidade aprovou como geralmente aceitáveis, de forma que todos os demais usos necessitam de contato direto com autoridades culturais primárias (Local Contexts, 2024b).

Figura 3 - Etiquetas de Permissão do Conhecimento Tradicional



Fonte: Local Contexts (2024b).

As TK *Labels* reconhecem a hostilidade histórica enfrentada pelos povos indígenas no domínio público, no qual seu patrimônio cultural frequentemente foi tratado como fonte de conhecimento para toda a humanidade, sem consideração por sua significância cultural local. Na era digital, as TK *Labels* visam abordar os desafios de uma cultura de remix, em que materiais culturais podem ser

compartilhados e reutilizados on-line sem atribuição adequada ou respeito aos protocolos culturais (Christen, 2015; Local Contexts, 2024a).

As etiquetas de Conhecimento Tradicional (TK) desempenham um papel crucial na preservação e proteção de materiais culturais sensíveis, ao fornecer uma abordagem sistemática para identificar e rotular esses materiais. As etiquetas do TK podem ser integradas aos metadados de registros culturais, acompanhando-os em todas as suas iterações. A utilização das TK *Labels* possibilita a identificação e marcação de materiais que possam ser considerados ofensivos ou sensíveis. Além disso, a complementação dos metadados originais da coleção com informações adicionais por parte de representantes indígenas enriquece significativamente o contexto e o entendimento desses materiais, ampliando sua relevância cultural (Christen, 2015; Local Contexts, 2024a).

Destaca-se, ainda, a importância da colaboração entre instituições de coleta e comunidades indígenas na definição de informações narrativas, metadados e parâmetros de acesso pertinentes. Tal colaboração é fundamental para garantir uma representação precisa e respeitosa do patrimônio cultural indígena, promovendo a preservação e valorização de suas tradições e conhecimentos (Christen, 2015; Local Contexts, 2024a).

As TK *Labels* do *Local Contexts* foram concebidas como um conjunto de diretrizes universais que podem ser adotadas por diversas comunidades e grupos em escala global. Ao funcionarem como um sinalizador ou indicador, essas etiquetas comunicam aos usuários que o objeto em questão possui parâmetros específicos e conhecimentos culturais distintos, respeitando assim a diversidade de histórias e contextos culturais presentes nas diferentes comunidades indígenas ao redor do mundo (Christen, 2015; Local Contexts, 2024a).

O processo de uso das etiquetas TK envolve tomada de decisão e personalização pela comunidade indígena envolvida. As comunidades indígenas podem adaptar o conjunto geral de etiquetas para que representem seus protocolos específicos, valores e histórias. Por exemplo, uma comunidade pode

adicionar texto a uma etiqueta TK para indicar detentores específicos de conhecimento familiar ou pontos de contato para acessar materiais culturais. Essa personalização garante que as etiquetas TK reflitam com precisão os contextos locais e promovam sensibilidade e respeito culturais aos povos indígenas (Christen, 2015; Local Contexts, 2024a).

Sendo assim, a iniciativa *Local Contexts* e as TK *Labels* buscam promover o diálogo, a colaboração e o entendimento mútuo entre instituições de coleta, comunidades indígenas e usuários de objetos que compõem o patrimônio cultural indígena. Ao promover a conscientização dos contextos locais e facilitar o engajamento responsável com o patrimônio cultural, a iniciativa *Local Contexts* visa apoiar os direitos indígenas e preservar a diversidade cultural na era digital.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo abordou a complexidade da representação do patrimônio cultural indígena em ambientes digitais, reconhecendo as oportunidades e os desafios apresentados por essa nova dinâmica. A iniciativa *Local Contexts* emerge como um marco significativo no empoderamento digital das comunidades indígenas, fornecendo ferramentas e diretrizes para a proteção e representação de seu patrimônio cultural.

Ao longo desta pesquisa, enfatizamos a importância das *Local Contexts Labels*, especialmente as *Traditional Knowledge Labels* (que traduzimos como etiquetas de Conhecimento Tradicional ou etiquetas TK), como recursos essenciais para uma representação digital responsável e respeitosa no tratamento e uso do patrimônio cultural de povos indígenas. Essas etiquetas, embora não sejam legalmente vinculativas, desempenham um papel crucial como guias educacionais, pois fornecem orientações sobre o uso adequado e respeitoso de materiais culturais indígenas.

É fundamental reconhecer que a soberania dos povos indígenas sobre seus dados e narrativas é um princípio central da iniciativa *Local Contexts* e das TK

Labels. A colaboração entre instituições de coleta e comunidades indígenas na definição de metadados, políticas e parâmetros de acesso, armazenamento e uso é crucial para assegurar uma representação precisa e contextualizada do patrimônio cultural indígena.

Desta forma, conclui-se que as *Local Contexts Labels* são uma ferramenta valiosa na construção de estratégias de representação digital que respeitam e fortalecem a identidade e os direitos das comunidades indígenas em relação ao seu patrimônio cultural. O uso das etiquetas de Conhecimento Tradicional (TK *Label*) é essencial para uma representação autêntica e inclusiva do patrimônio cultural indígena em ambientes digitais, promovendo a justiça cultural e o respeito mútuo entre todas as partes envolvidas.

Esta pesquisa amplia a compreensão da representação do patrimônio cultural indígena em ambientes digitais, advogando pelo empoderamento dos povos indígenas. O estudo oferece insights sobre estratégias eficazes para a representação digital, assegurando que vozes diversas sejam ouvidas e respeitadas.

REFERÊNCIAS

CARROLL, Stephanie Russo et al. The CARE Principles for Indigenous Data Governance. *Data Science Journal*, France, v. 19, n. 1, p. 43, nov. 2020. DOI: <http://doi.org/10.5334/dsj-2020-043>. Disponível em: <https://bit.ly/3MM1RGc>. Acesso em: 05 fev. 2024.

KUKUTAI, Tahu; TAYLOR, John (ed.). *Indigenous data sovereignty*: toward an agenda. Austrália: ANU Press, 2016. Disponível em: <https://press-files.anu.edu.au/downloads/press/n2140/pdf/book.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2023.

LOCAL CONTEXTS. *Grounding indigenous rights*. Disponível em: <https://localcontexts.org/>. Acesso em: 29 fev. 2024a.

LOCAL CONTEXTS. *TK Labels*. Disponível em: <https://localcontexts.org/labels/traditional-knowledge-labels/>. Acesso em: 29 fev. 2024b.



CHRISTEN, Kimberly. Tribal Archives, Traditional Knowledge, and Local Contexts: why the "s" Matters. *Journal of Western Archives*, [s.l.], v. 6, n. 1, Article 3, 2015. DOI: <http://doi.org/10.26077/78d5-47cf>. Disponível em: <https://digitalcommons.usu.edu/westernarchives/vol6/iss1/3>. Acesso em: 05 fev. 2024.